



O PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO POPULAR

THE PROFILE OF PRE-UNIVERSITY COURSE STUDENTS: A POPULAR EDUCATION PROPOSAL

Gabriel Silva Prates de Santana

Universidade Federal da Paraíba

gabriel.prates@academico.ufpb.br

Joyce Moreno Dos Santos

Universidade Federal da Paraíba

Joycemoreno204@gmail.com

José Rodolfo da Silva

Universidade Federal da Paraíba

joserodolfodasilva8@gmail.com

Suelídia Maria Calaça

Universidade Federal da Paraíba

sueluci88@gmail.com

Artigo

26

Resumo:

O presente resumo tem por objetivo avaliar e discutir o perfil dos discentes-cursistas, sendo eles jovens e adultos que foram selecionados no ano de 2023 pelo Curso Pré-universitário, ofertado pelo grupo PET/Conexões de Saberes Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular: Diálogos Universidade - Comunidade da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) campus I. Através das fichas de inscrições realizadas pelos cursistas via formulário *Google*, foi-se levantado e avaliado os dados obtidos que constituíram essa pesquisa. Tem-se como resultado principal do trabalho, que a maioria dos/as estudantes cursistas-petianos são autodeclarados/as do sexo feminino, negros/as e pertencentes a classe popular brasileira, além de serem oriundos de escola pública. Os dados coletados a partir das fichas, auxiliaram na compreensão do perfil dos estudantes-cursistas do PET e na avaliação e traçamento das estratégias de aprendizagens elaboradas pelo projeto.

Palavras-chave: Cursistas; Perfil; Origem popular.

Abstract:

This summary aims to evaluate and discuss the profile of student-course participants, being young people and adults who were selected in the year 2023 for the Pre-university Course, offered by the PET/Conexões de Saberes group Access and Permanence of Young People of Popular Origin : University Dialogues - Community of the Federal University of Paraíba (UFPB) campus I. Using the registration forms made by course participants via Google form, the data obtained that constituted this research was collected and evaluated. The main result of the work is that the majority of students taking the Petiano course are self-declared female, black and belonging to the Brazilian popular class, in addition to coming from public schools. The data collected from the forms helped to understand the profile of PET students and to evaluate and outline the learning strategies developed by the project.

Keywords: Students; profile; Popular origin.

INSS: 2965-0356



1. Introdução

Este artigo apresenta reflexões acerca do perfil dos cursistas do projeto de extensão PET/Conexões de Saberes: Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular à Universidade Diálogos Comunidade-Universidade, é um projeto de educação tutorial desenvolvido de forma interdisciplinar na Universidade Federal da Paraíba, campus I. Dentre suas principais atividades, destaca-se o Curso Pré-Universitário que é ofertado de forma gratuita, e tem por objetivo possibilitar o acesso e a permanência de jovens e adultos de origem popular às Universidades públicas do Brasil, promovendo a concretização dos Direitos Humanos com ênfase no direito fundamental à educação, à cultura e à dignidade.

A educação é um fator de suma importância na vida de um indivíduo, capaz de transformá-lo, mudar sua realidade e percepção de mundo, além de proporcionar uma vida mais digna. Para Pinto (2010), a educação se dá pela existência humana, em toda sua forma e aspectos, inclusive os aspectos culturais, sociais, filosóficos, históricos e tantos outros. A educação é o meio pelo qual uma sociedade forma seus membros de acordo com sua imagem e interesses.

Partindo desse princípio, entende-se que a educação é o principal caminho para mudar a vida de indivíduos jovens e adultos na sociedade brasileira. Pois, é através da educação que esses

sujeitos se entendem como cidadãos de fato. A educação é capaz de proporcionar a essas pessoas a compreensão do seu lugar de ocupação dentro da sociedade, a consciência de classe e os papéis sociais que são desempenhados por eles dentro dela.

A Coordenação do Projeto citado acima torna público todos os anos um edital de seleção e preenchimento de vagas para o Curso Pré-Universitário gratuito. A realização do curso é desenvolvida especificamente para os jovens e adultos de comunidades populares urbanas, prioritariamente negros, como possibilidade de acesso à universidade pública, bem como a oportunidade de permanência de sujeitos universitários oriundos da mesma territorialidade, colocando-se como uma ação afirmativa cujos critérios adotados são a etnicidade e a questão socioeconômica.

O Pré-Universitário é ofertado gratuitamente para jovens e adultos residentes no município de João Pessoa e região. Os critérios de seleção incluem ser proveniente de escola pública ou ser bolsista integral em escola particular e que a renda familiar não ultrapasse 03 (três) salários mínimos. As aulas são ministradas por estudantes graduandos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) dos mais diversos cursos da área de licenciatura, e que também são bolsistas do PET/Conexões. Importante ressaltar, que os professores bolsistas do PET também se encaixam nos padrões atribuídos aos estudantes do curso pré-universitário. São professores oriundos da classe popular e negros em sua maioria. Além disso, o corpo docente do PET também conta com o auxílio de professores voluntários que demonstram interesse em participar da ação do projeto.

Muitos desses professores voluntários já foram bolsistas do projeto, enquanto estavam na graduação e mesmo após a conclusão de seus cursos, continuaram apoiando o projeto de forma voluntária. Isso acontece, devido a convicção de que a proposta do projeto PET/Conexões de Saberes de fato é um meio de minimizar a desigualdade dentro da nossa sociedade. Alguns alunos que compõem o corpo docente de bolsistas do projeto, foram antigos alunos do projeto que conseguiram ingressar na universidade pública e retornaram para o PET, porém como professores.

O curso Pré-Universitário além de promover o acesso de jovens de origem popular à universidade, ainda possibilita aos alunos bolsistas PET das diversas licenciaturas colocar em práticas seus conhecimentos, pois, conforme Freire (2003), a educação é uma teoria de conhecimento colocada em prática. Dessa forma, os docentes petianos podem exercer na prática a vivência e a dinâmica da sala de aula dentro do curso pré-universitário ofertado pelo projeto. Ademais, o projeto também conta com as comissões: pedagógica, secretaria e de comunicação. Onde os professores bolsistas do projeto podem e devem atuar para que haja um funcionamento mais organizado do curso pré-universitário.

Toda a estrutura do projeto é pensada e organizada para jovens e adultos de origem popular. A educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino estabelecida para atender indivíduos que, por diversos motivos, não frequentaram a escola na fase apropriada. Entretanto, esta modalidade frequentemente se depara com desafios de desigualdade e exclusão, impactando principalmente os grupos populares. Visto que, as condições econômicas e sociais desses indivíduos refletem significativamente em sua educação. De acordo com Arroyo (2006), “não é qualquer jovem e qualquer adulto. São jovens e adultos com rosto, com histórias, com cor, com trajetórias sócio-étnico-raciais, do campo, da periferia”

É importante ressaltar que quando falamos sobre educação e mais especificamente sobre um curso pré-universitário oferecido para jovens e adultos, logo pensamos nas especificidades etárias. Entretanto, entende-se que a questão primordial que deve ser ressaltada é a especificidade cultural de cada um, devido a sua bagagem cultural no que diz respeito à história de vida desses indivíduos Oliveira (1999).

De acordo com Vieira Pinto (2017), a educação está intrinsecamente ligada ao processo econômico da sociedade, pois é esse processo que estabelece as oportunidades e as circunstâncias de cada estágio cultural e influencia a distribuição das oportunidades educacionais na sociedade, definindo o papel atribuído a cada indivíduo dentro da comunidade. Sendo assim, o PET possibilita aos indivíduos de origem popular a oportunidade de se preparar para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), contribuindo para o acesso ao ensino superior. À vista disso, o trabalho busca discutir o perfil dos cursistas com a finalidade de demonstrar como o projeto PET/Conexões promove o direito básico à educação e cria estratégias de aprendizagens elaboradas para os sujeitos atendidos.

2. Metodologia

No que diz respeito à metodologia para a elaboração deste trabalho, a equipe do projeto fez um levantamento dos dados de 31 (trinta e um) cursistas atualmente matriculados no curso Pré-Universitário. Os dados foram coletados a partir de um formulário *google forms* e preenchido pelos cursistas no ato de inscrição do processo seletivo. Além disso, foi realizada uma enquete de autodeclaração racial dos cursistas via grupo de *Whatsapp*, no qual foram coletadas 17 (dezessete) respostas de autodeclaração.

A análise dos dados compreende informações sobre sexo, idade, origem escolar (pública ou privada), renda familiar e etnia dos participantes. Para a análise dos dados, foram utilizadas referências bibliográficas relevantes que refletissem a relação entre Educação Popular e Direitos Humanos. Desse modo, observam-se os dados quantitativos no quadro 01.

3. Resultados e discussões

Tem-se como resultado que a maioria dos/as estudantes são autodeclarados/as do sexo feminino, negros/as, de classe popular e emergentes de escola pública. Estes dados nos auxiliam a compreender o perfil de nossos/as estudantes e avaliar as estratégias de aprendizagens elaboradas pelo projeto.

A partir da análise, destacamos uma predominância de mulheres no corpo discente. Os dados apresentados demonstram que 64,5% de público que frequenta o curso PET/Conexões de Saberes se autodeclararam do sexo feminino. Este dado está de acordo com uma estatística nacional, pois, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2019, a taxa de mulheres com ensino superior cresceu em relação aos homens. Cerca de 15,1% dos homens com 25 anos de idade ou mais, possuem ensino superior, já 19,4% das mulheres entre 25 ou mais, concluíram a graduação. Isto indica que a opressão impingida às mulheres pelo machismo não as tem impedido de procurar a continuidade de sua escolarização e, de forma consequente, superar a dominação que lhes é imposta, alcançando postos de trabalho e melhores formas de sobrevivência a partir da melhoria de sua educação escolar.

Destaca-se também a faixa etária dos/as alunos/as entre 18 e 45 anos, o que demonstra heterogeneidade das idades de jovens e adultos no curso. Esses alunos que compõem o curso pré-universitário, sejam eles adultos ou jovens, geralmente compartilham experiências parecidas, no que diz respeito à exclusão escolar, principalmente em aspectos sociológicos Oliveira (1999). Ambos não puderam de fato terminar a escolarização de forma adequada, pois o estado através das instituições de ensino não esteve preocupado com a realidade de vida dessas pessoas.

A Educação de Jovens e Adultos representa uma possibilidade de resgate social, com este segmento da população brasileira ceifada na época certa de ter acesso à educação básica e com ela o acesso e domínio da leitura e da escrita como bens sociais, como aponta a as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, documento datado de 2000 (Silva, 2012, p.1).

O perfil dos jovens e adultos que compõem o curso pré-universitário do PET/Conexões de Saberes não é de fato tão diferente do perfil de tantos outros jovens e adultos espalhados pelo Brasil afora. São sujeitos que se encontram à margem da sociedade, que presenciam o descuido do estado em relação a sua realidade e que possuem uma trajetória educacional conturbada, devido a não preocupação da escola com a realidade de vida desses indivíduos.

De acordo com Oliveira (2007, p.61), os adultos possuem uma inserção única no mundo do trabalho e nas relações interpessoais, diferente das crianças e adolescentes. Suas experiências, conhecimentos acumulados e reflexões sobre o mundo tornam-se mais longos e complexos. Essas

características influenciam sua participação em situações de aprendizagem, proporcionando habilidades e desafios distintos em comparação às crianças. Ademais, sua maior capacidade de reflexão sobre o conhecimento e processos de aprendizagem é uma característica marcante nessa fase da vida.

Partindo desse pensamento, compreendemos que os sujeitos formadores do corpo discente PET/Conexões de Saberes são indivíduos que carregam consigo uma bagagem cultural/educacional muito grande e de extrema relevância. Não podemos enxergar os jovens e adultos como folhas em branco e resumi-los a questões etárias, mas entender que são sujeitos que possuem os mais diversos tipos de saberes.

Pensando nisso, o PET/Conexões de Saberes discute semanalmente temas a respeito da Educação de Jovens e Adultos através de leituras prévias solicitadas pela tutora do projeto. Esse enfoque é especialmente benéfico, pois contribui para que os graduandos empreguem práticas pedagógicas embasadas e eficazes metodologicamente.

Partindo dessa visão, valorizam-se os saberes populares como um elemento essencial. Nossa abordagem consiste em integrar conscientemente esses conhecimentos como um meio de enriquecer ainda mais o processo de aprendizagem. Conforme, Paulo Freire (1989), “a leitura de mundo precede a leitura da palavra”, ou seja, antes de compreender os conteúdos, os alunos devem saber ler o mundo e sua realidade, conseqüentemente fazer relação entre o que lhe foi ensinado e o mundo. Isso não apenas fortalece a relação com os/as alunos/as, mas também promove uma maior participação deles, contribuindo para um ambiente de aprendizagem dinâmico.

Quando pensamos a experiência da escola na trajetória de vida de jovens e adultos, nos deparamos com a situação em que esses sujeitos não enxergam a mesmo como um potencial para transformação de suas vidas. A realidade é que essas pessoas não enxergam a educação como uma possibilidade, isso inclui a ideia do não merecimento, ou não pertencimento de determinados espaços, sendo eles principalmente o ensino superior.

Levando em consideração que essas pessoas, são sujeitos que possuem rosto, cor e classe social específicos, entende-se o porquê da ideia de não pertencimento e ocupação desse espaço, no que diz respeito ao ensino superior especificamente. São pessoas em sua maioria, mulheres, negras e que pertencem a classe de origem popular. Historicamente e sociologicamente falando, são indivíduos segregados e que não enxergam na educação a possibilidade de mudança e transformação, pois a educação lhes foi defasada e retirada. Visto que, ela é importante para a construção da cidadania e exercício de sua autonomia.

A escola é de fato uma peça chave extremamente importante de educação para a construção da cidadania, pois ela constitui a primeira plataforma de uma caminhada, que tanto a comunidade, quanto a família enquadram (Oliveira Martins, 1992, p. 41 apud Vasconcelos, 2007, p. 111).

Em relação aos dados obtidos sobre as condições econômicas dos/as alunos/as, identifica-se que 83,8% possuem renda familiar de até um salário-mínimo. De acordo com Oliveira (2007, p.63), fatores socioeconômicos atuam como barreiras, impedindo que os estudantes possam se engajar completamente em seus projetos pessoais e profissionais, isso ocorre devido à limitação de recursos financeiros para atender as necessidades essenciais de sua formação, como o deslocamento até os locais de estudo, materiais didáticos, acesso à internet, computador, entre outros.

Os dados coletados nesta pesquisa acerca da autodeclaração étnica dos estudantes suscitam uma grande reflexão, uma vez que evidenciam a predominância de indivíduos negros que sofreram e ainda sofrem com o apagamento e a segregação na sociedade brasileira. Ao longo da história, a população negra tem sido constantemente marginalizada e segregada socialmente, e submetida a desvantagens econômicas, devido a uma trajetória que remonta à época da escravidão, visto que:

A sociedade escravista, ao transformar o africano em escravo, definiu o negro como raça, demarcou o seu lugar, a maneira de tratar e ser tratado, os padrões de interação com o branco e instituiu o paralelismo entre cor negra e posição social inferior (Souza, 2021, p.4)

Nesse contexto, é evidente que os cursistas estão expostos a diversos fatores que funcionam como desafios, limitando a obtenção de uma educação de excelência e condições sociais mais favoráveis. Ou seja, estão inclusos em uma interseccionalidade de raça, classe e até mesmo de gênero, visto que o gênero de maior predominância é o sexo feminino, logo, esses fatores exercem influência e repercutem nas suas interações com a sociedade e seu acesso ao direito, afetando suas capacidades de se tornarem conscientes de seus direitos como indivíduos.

Nesse cenário, o grupo PET/ Conexões de Saberes Acesso e Permanência de jovens de Origem Popular à Universidade-Comunidade da Universidade Federal da Paraíba, desempenha um papel fundamental ao promover a inclusão e a consciência crítica dos alunos através do curso pré-universitário, que impulsiona o acesso aos cursos superiores que é direito de todos. Além disso, o projeto incentiva o protagonismo desses sujeitos, através de uma formação específica que vai para além dos temas curriculares, mas uma formação política cidadã. Para que, além de possibilitar o ingresso desses jovens e adultos, ajude na formação do seu reconhecimento e exercício da cidadania.

No quadro abaixo, é possível fazer a síntese dos dados obtidos:

Quadro 01- Porcentagem de autodeclaração sobre sexo, etnia, faixa etária, renda familiar e origem escolar.

Itens	Porcentagem	
	Sexo feminino 64,5%	Sexo masculino 35,5%
Etnia	Negros/as e Pardos/as 88,2%	Branco/as e Amarelo/as 11,8
Faixa Etária	Alunos/as entre 16 e 45 anos 80,6%	Outras idades 19,4%
Renda Familiar	01 salário-mínimo 83,8%	Outras rendas (autônomos até 03 salários-mínimos) 16,3%
Origem Escolar	Escola Pública 96,8%	Escola Privada (bolsistas integrais) 3,2%

Fonte: Questionário *Google Forms* elaborado por bolsistas PET (2023).

4. Considerações finais

Portanto, conclui-se que é importante que compreendamos o perfil dos estudantes do curso pré-universitário, contextualizando com suas demais realidades sociais. Esse conhecimento é fundamental para a aplicação adequada de práticas pedagógicas que potencializam suas aprendizagens, tendo como base os princípios da Educação Popular, que valoriza o saber e a cultura desses indivíduos, assim como a Educação em Direitos Humanos, com ênfase na formação da autonomia e exercício da cidadania. Dessa forma, temos garantido o objetivo principal do curso PET/Conexões de Saberes, que é promover o acesso e permanência ao ensino superior como um direito inegável a todos, assegurando os diversos direitos humanos que a educação pode proporcionar. Ademais, propiciar através do PET maiores oportunidades de acesso ao mundo do trabalho e ao desenvolvimento econômico, tecnológico, cultural, social e tantos outros pertencentes a esse país.

Referências

ARROYO, Miguel González. **Formar educadores e educadoras de jovens e adultos**. In: SOARES, Leôncio José Gomes (Org.). Formação de educadores de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 17-32.

FREIRE, Paulo. **A importância de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **A alfabetização de adultos: crítica de sua visão ingênua; compreensão de sua visão crítica**. In: Ação Cultural para a Liberdade: e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. Arquivo PDF. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/livros/acao_cultural_liberdade.pdf. Acesso em: 11 de janeiro de 2024 .

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA. **Mulheres brasileiras na educação e no trabalho**. IBGE educa, 2023. Disponível em:

<<https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/atualidades/20459-mulheres-brasileiras-na-educacao-e-no-trabalho.html>>. Acesso em: 09 ago. de 2023.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Jovens e adultos como sujeito de conhecimento e aprendizagem**. In: Educação como exercício de diversidade, 2007.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. **Revista brasileira de educação**, n. 12, p. 59-73, 1999.

34

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. 16^o ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SOUZA, Neusa Santos. **Torna-se negro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

SILVA, AF da et al. Educação de jovens e adultos. **Aracaju: UNIT**, v. 1, 2012.

VASCONCELOS, Teresa. **A importância da educação na construção da cidadania**. 2007.

Recebido: 06/02/2024

Aceito: 15/04/2024